

## **Ensino de história da música em cursos de Licenciatura em Música: panorama curricular do eixo de formação na Região Nordeste**

### **Comunicação**

*Matheus Silva Rocha  
Instituto Federal do Ceará / UFMG  
matheus.rocha@ifce.edu.br*

**Resumo:** Neste artigo, apresento um panorama curricular e breves reflexões a respeito do eixo de formação da História da Música em 24 cursos de Licenciatura em Música de IES públicas da Região Nordeste do país. O trabalho fundamenta-se na coleta e organização de dados diversos disponibilizados em projetos pedagógicos vigentes em novembro de 2021, tais como títulos, períodos letivos e cargas horárias de disciplinas. Uma proposta de categorização dos componentes curriculares em cinco grupos é apresentada, de modo a viabilizar análises globais das informações, assim como a identificação de tendências. Os dados apontam que são *práticas comuns*, em currículos de cursos de Licenciatura em Música da Região Nordeste, a existência de um eixo de formação direcionado à *musicologia histórica*, a estruturação do eixo a partir de múltiplas disciplinas de história da música ocidental e história da música brasileira, a maior quantidade de disciplinas do primeiro grupo, em comparação ao segundo, a limitação de apenas *uma* disciplina do eixo por período letivo, a estruturação sequencial do eixo, entre outros.

**Palavras-chave:** ensino de história da música, licenciatura em música, currículo.

### **Introdução**

Este artigo faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento a qual procura compreender o estado do ensino de história da música em cursos de Licenciatura em Música de IES públicas brasileiras. São apresentadas, neste recorte, informações e breves reflexões sobre a *estruturação curricular* do eixo de formação da História da Música em 24 cursos de Licenciatura em Música de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da Região Nordeste

do Brasil, conforme descrita em PPCs e resoluções vigentes em 04/11/2021. Por *eixo de formação* entende-se, no âmbito deste trabalho, um conjunto de disciplinas obrigatórias complementares vinculadas a um campo de conhecimento na área da Música; neste caso, a *Musicologia histórica*. O uso do termo *eixo* fundamenta-se no Artigo 13, § 4, da Resolução CNE/CP N° 2, de 1° de julho de 2015, segundo o qual “Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares, se expressam em *eixos* em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas” (BRASIL, 2015, p. 11).

Apesar de o estudo de músicas e práticas musicais a partir de um viés histórico não ser enfatizado ou mesmo recomendado de forma explícita na maior parte dos documentos norteadores de cursos de Licenciatura em Música que embasaram a elaboração dos projetos pedagógicos analisados<sup>1</sup>, é possível respaldar sua semi-onipresença em currículos de toda a Região em ao menos dois artigos da Resolução N° 2, de 8 de março de 2004, a qual “Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências” (BRASIL, 2004, p.1):

Art. 3° O curso de graduação em Música deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação para apropriação [...] **da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais** (BRASIL, 2004, p. 2; grifo meu).

Art. 5° O curso de graduação em Música deve assegurar o perfil do profissional desejado, a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos interligados: [...] II - conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados com o Conhecimento Instrumental, Composicional, **Estético** e de Regência (BRASIL, 2004, p. 2; grifo meu).

A Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) aponta, em seu Capítulo IV, Artigo 43, uma série de finalidades da Educação Superior as

---

<sup>1</sup> Termos como *história* e *histórico* são raros nesses documentos, mas frequentes em três seções específicas dos PPCs analisados: Objetivos do curso; Perfil do egresso; e Competências e habilidades.

quais comumente são trabalhadas em disciplinas de história da música<sup>2</sup>; contudo, o termo *história* só é mencionado no Capítulo II (DA EDUCAÇÃO BÁSICA), e sempre em referência ao estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Alguns projetos pedagógicos escritos a partir do ano de 2020 fundamentam parcialmente o eixo de formação no princípio norteador XIV presente no Art. 7º da Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (BNC-Formação), o qual sugere a “[...] adoção de uma perspectiva intercultural de valorização da *história*, da cultura e das artes nacionais, bem como das contribuições das etnias que constituem a nacionalidade brasileira” (BRASIL, 2019, p. 5; grifo meu).

É importante ressaltar, contudo, que a origem, perpetuação e amplitude do eixo de formação da História da Música em cursos de Licenciatura em Música não aparentam remontar às leis e resoluções supramencionadas ou a quaisquer documentos de órgãos governamentais, mas a um conjunto de fatores relacionados ao *habitus* conservatorial (Pereira, 2014) e ao padrão de replicação curricular identificado em cursos de Licenciatura em Música no Nordeste e no país, como um todo, entre outros fatores. Segundo Castagna (2019),

[...] os jornais revelam que essa disciplina [História da Música] foi sendo adotada na maior parte dos cursos de música no país, inicialmente em conservatórios e cursos livres, até a década de 1960, e depois em faculdades e universidades, a partir da década seguinte. História da música foi, portanto, a matéria central do núcleo de disciplinas intelectuais adotado nos conservatórios paulistas e brasileiros, obviamente reflexo de um sistema internacional, que já havia estabelecido os principais tópicos do ensino musical técnico e intelectual, entre fins do século XIX e inícios do XX (Castagna, 2019, p. 13).

Em outras palavras, a implementação do ensino de história da música em cursos de Licenciatura em Música, quando de seu surgimento por volta da década de 1970, no Brasil,

---

<sup>2</sup> Exemplos de finalidades da Educação Superior apontadas na LDB que são comumente trabalhadas em disciplinas de história da música: I - estimular [...] o desenvolvimento [...] do pensamento reflexivo; III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando [...] e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais [...].

ocorreu sem grandes questionamentos a respeito da adequação de seus moldes e preceitos conservatoriais a um perfil de egresso substancialmente distinto: o de professor de música para a Educação Básica. Desde então, a disciplina não apenas manteve seu *status quo* de “matéria central do núcleo de disciplinas intelectuais” (Castagna, 2019, p. 13), mas também se expandiu a ponto de criar um dos eixos mais influentes do currículo, com carga horária frequentemente superior a 10% do curso e influência direta em outros eixos. É importante ressaltar, em conclusão a esta breve seção, que a consolidação do campo não se deve a exigências legais, mas sim à sua defesa política e epistemológica por parte de docentes.

### **Categorização das disciplinas do eixo de formação**

O eixo de formação da História da Música encontra-se presente em quase todas as matrizes curriculares analisadas, sob diversas denominações<sup>3</sup>: *Musicologia* (UFMA, 2021), *Música, Cultura e História* (UEFS, 2018), *Reflexões sobre as práticas pedagógicas e musicais* (IFCE Crateús, 2018; Itapipoca, 2019; Limoeiro do Norte, 2021), *Estudos sócio-culturais em música* (UFC Sobral, 2018), etc. Menções a abordagens históricas, contudo, não acontecem exclusivamente em disciplinas que integram o eixo, sendo também observadas em ementas de outros componentes obrigatórios e optativos dos 24 cursos de Licenciatura em Música analisados nesta pesquisa, como *Canto Coral I* (UFPI, 2020) e *Trilha Sonora I* (UECE, 2021).

Apesar de o eixo da História da Música agregar, tradicionalmente, disciplinas teóricas vinculadas ao estudo histórico da música, nenhuma tentativa de generalização de sua estrutura curricular a nível regional faria jus às particularidades das propostas apresentadas nos PPCs e nas resoluções consultadas, considerando a diversidade de títulos, ementas e a distribuição das disciplinas nos períodos letivos. A *categorização* das disciplinas que compõem o eixo, por sua vez, ainda que se revele uma tarefa extremamente subjetiva e de

---

<sup>3</sup> Alguns dos eixos mencionados não contêm *apenas* disciplinas de história da música, ainda que estas constituam uma parte significativa destes grupos. Na prática, não há um consenso quanto à definição do que pode ser considerado ou não uma disciplina *de história da música*.

improvável concordância plena ou replicação exata por parte de outros pesquisadores, mostra-se necessária para a *viabilização* de uma análise panorâmica, embora breve, das informações coletadas e parcialmente apresentadas a seguir.

Optei, com o intuito de apontar *práticas comuns* de estruturação do eixo de formação da História da Música no currículo (as quais espero não serem lidas como generalizações), por dividir as disciplinas em três grupos principais e dois grupos extras, os quais foram definidos após extensa análise de *títulos, ementas e bibliografias*<sup>4</sup>:

Os **três grupos principais** englobam disciplinas direcionadas ao estudo histórico:

- ...da música “ocidental” (de concerto europeia, majoritariamente); **G1 (Grupo 1)**
- ...da música brasileira; **G2 (Grupo 2)** e
- ...da música local/estadual. **G3 (Grupo 3)**

Os **dois grupos extras**, por sua vez, englobam:

- Disciplinas com outras propostas de ensino de história da música<sup>5</sup>; **OP** e
- Disciplinas *afins*<sup>6</sup>.

É importante ressaltar que esta categorização e o posterior processo de classificação não têm por finalidade a realização de julgamentos de valor das disciplinas, e que ainda que um ou outro componente curricular possa ser realocado entre os grupos de acordo com a visão do leitor ou do docente que a ministra, a tendência é que tais alterações pontuais não alterem significativamente as análises apresentadas neste artigo.

---

<sup>4</sup> Conteúdos programáticos não foram considerados quando da classificação das disciplinas de história da música nas categorias mencionadas devido ao seu caráter volátil (mudança de acordo com o/a docente que ministra a disciplina). Deste modo, é de conhecimento do autor que algumas disciplinas como *História da Música I-III* (UFBA) provavelmente seriam classificadas como *outras propostas* caso os conteúdos indicados nos *planos de disciplinas* consultados fossem considerados, porém defendo que tais alterações não resultam em interpretações panorâmicas significativamente divergentes das aqui apresentadas, e que a categorização não visa definir o que é ou não uma disciplina, mas apesar viabilizar uma apresentação organizada dos volumosos dados.

<sup>5</sup> Apesar de as disciplinas deste grupo (*outras propostas*) serem consideradas, neste trabalho, disciplinas *de história da música*, optei por não inseri-las em um “Grupo 4” de disciplinas principais por entender que elas têm poucas características em comum entre si, assim como as disciplinas afins.

<sup>6</sup> Disciplinas consideradas *afins* neste trabalho são aquelas que aparentam, pelo título e/ou ementa, ser abertas a abordagens históricas do ensino de música, apesar de não terem a história da música como foco (Ex. *Apreciação Musical, Etnomusicologia, História da Arte, Cultura Musical Brasileira*, etc.).

A seção a seguir contém dados e reflexões sobre a organização curricular do eixo da História da Música na Região Nordeste do Brasil. Com o intuito de facilitar e até mesmo de viabilizar, em alguns casos, a percepção de padrões e tendências nas matrizes curriculares por parte do autor/pesquisador e do leitor, optei por indicar nas células do Quadro 2 não apenas *títulos*, *períodos letivos* e *cargas horárias* das disciplinas de cada curso, mas também suas *categorias* por meio de um código de cores o qual encontra-se explicado no Quadro 1:

**Quadro 1** - Legenda de cores para as células dos Quadro 2; Categorização das disciplinas do eixo da História da Música presentes nas matrizes curriculares de 24 cursos de Licenciatura em Música da Região Nordeste

Grupo	Legenda	Descrição
<b>G1:</b> História da música ocidental / de concerto europeia	Título	Disciplinas que apresentam na ementa e no título algum direcionamento ao estudo histórico da música ocidental / de concerto europeia.
	Título	Disciplinas que apresentam na ementa e/ou na bibliografia, mas não no título, algum direcionamento ao estudo histórico da música de concerto europeia ou ocidental (Ex: faltam palavras-chave como <i>Europeia</i> ou <i>Ocidental</i> no título).
	Título	Disciplinas que não explicitam na ementa ou no título a qual(is) música(s) são direcionadas, mas que pelo contexto curricular, tendem a abordar a música de concerto europeia.
<b>G2:</b> História da música brasileira	Título	Disciplinas que apresentam na ementa e no título, algum direcionamento ao estudo histórico da música brasileira.
	Título	Disciplinas que apresentam na ementa e/ou na bibliografia, mas não no título, algum direcionamento ao estudo histórico da música brasileira (Ex: faltam palavras-chave como <i>História</i> e/ou <i>Brasil</i> no título da disciplina).
<b>G3:</b> História da música local / estadual	Título	Disciplinas que apresentam na ementa e no título algum direcionamento ao estudo histórico da música local/estadual;
	Título	Disciplinas que apresentam na ementa, mas não no título, algum direcionamento ao estudo histórico da música local. (Ex: faltam palavras-chave como <i>História</i> no título da disciplina).
História da Música (Outras propostas)	Título	Disciplinas que apresentam na ementa, e por vezes no título, outras propostas de ensino de história da música, de modo a complementar ou substituir as disciplinas do <b>G1</b> e, por vezes, também as do <b>G2</b> .
Disciplinas afins	Título	Disciplinas que não pertencem aos grupos anteriores, mas que aparentam, pelo título e/ou ementa, ser abertas a abordagens históricas do ensino de música, apesar de não terem a história da música como foco.
Eletivas / Optativas	Título	Disciplinas optativas/eletivas de qualquer grupo que devem ser cursadas obrigatoriamente.
*		Disciplinas que mencionam o Brasil na ementa, mas não no título.
*		Disciplinas que mencionam o termo “popular” na ementa, mas não no título.

h/a	Carga horária da disciplina, em hora-aula
	Disciplinas obrigatórias em apenas <i>uma</i> habilitação (Ex: Obrigatórias apenas no curso com habilitação em Musicologia, mas não no curso com habilitação em Composição). Apesar de registradas no Quadro 2, essas disciplinas não foram consideradas nos levantamentos numéricos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

## Estruturação curricular do eixo de formação

O eixo de formação da História da Música pode ser identificado, ainda que com outra ou sem nenhuma nomenclatura específica, na estrutura curricular obrigatória vigente em 04/11/2021 de todos os 24 cursos de Licenciatura em Música de IES públicas da Região Nordeste do país (ver Quadro 2). Em 22 dos 24 cursos ( $\approx 91\%$ ), o eixo é composto por uma ou mais disciplinas direcionadas ao estudo da música ocidental (G1) seguida(s) de uma ou mais disciplinas direcionadas ao estudo da música brasileira (G2), nesta ordem; e nas duas exceções (UFBA<sup>7</sup> e UEFS, 2018, ambas no estado da Bahia) os dois grupos também encontram-se representados, porém em ordem inversa.

Apenas quatro dentre as 24 matrizes curriculares consultadas contêm disciplinas obrigatórias direcionadas majoritariamente ao estudo da música local/estadual (G3): *Música Pernambucana* (IFPE, 2013), *História da Música Cearense* (UFC Fortaleza, 2015), *Música e Cultura Popular do Maranhão* (UFMA, 2021) e *Música Maranhense* (UEMA, 2018). Dentre as disciplinas afins obrigatórias, destacam-se (*Introdução à Etnomusicologia* [9]<sup>8</sup>, *Apreciação Musical* [6] e *Cultura e Antropologia Musical* [3]).

A Tabela I, a seguir, contém as quantidades médias de disciplinas obrigatórias de história da música ofertadas em cursos de Licenciatura em Música de IES públicas do Nordeste, considerando PPCs vigentes em 04/11/2021.

**Tabela I** - Disciplinas obrigatórias de história da música e afins de cursos de Licenciatura em Música da Região Nordeste: carga horária média e quantidade média de disciplinas por curso; PPCs vigentes em 04/11/2021

<sup>7</sup> No caso da UFBA, apesar de a disciplina *Música Brasileira de Tradição Oral* parecer se encaixar, pelo título, na categoria de disciplinas afins, optei por inseri-la no Grupo 2 (História da Música Brasileira) devido à descrição inicial de sua ementa: “Trajetória dos mais importantes nomes da música popular brasileira até o período pré-bossanovista” (UFBA, 2016).

<sup>8</sup> Presente em projetos pedagógicos de nove cursos, considerando documentos vigentes em 04/11/2021.

	<b>G1:</b> Occidental	<b>G2:</b> Brasileira	<b>Soma:</b> Grupos 1-3	<b>Disciplinas</b> <b>afins</b>	<b>Total</b>
Quantidade média de disciplinas por curso (d/c)	<b>2,1</b> (51/24)	<b>1,5</b> (35/24)	<b>3,75</b> (90/24)	<b>1,5</b> (36/24)	<b>5,25</b> (126/24)

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O Quadro 2, por sua vez, contém informações básicas de todas as disciplinas de história da música e afins identificadas em matrizes curriculares de cursos de Licenciatura em Música da Região Nordeste vigentes em 04/11/2021, incluindo: nome/título, carga horária, período letivo em que a disciplina comumente é ministrada, categoria (de acordo com os grupos apresentados no Quadro 1), IES e ano do PPC analisado (indicado nas páginas iniciais do documento). O código de cores encontra-se explicado no Quadro 1.

**Quadro 2** - Disciplinas de história da música e afins, Região Nordeste; PPCs vigentes em 04/11/2021

IES	PPC	1	2	3	4	5	6	7	8	9
IFPE	2013	História da Música Ocidental 60h/a		História da Música Popular Brasileira 1 40h/a	História da Música Popular Brasileira 2 40h/a	História da Música Popular Brasileira 3 40h/a	Música Pernambucana * 40h/a			
IFCE - Crateús	2018	Introdução aos Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Música * 80h/a	História da Música Ocidental I 80h/a	História da Música Ocidental II 80h/a		Cultura Musical Brasileira * 80h/a	História da Música Brasileira * 80h/a	História da Música Popular Brasileira 80h/a		
IFCE - Canindé	2018	História da Música Ocidental I 80h/a	História da Música Ocidental II 80h/a	História da Arte 40h/a	História da Música Brasileira 80h/a	História da Música Popular Brasileira 80h/a				
IFCE - Limoeiro do Norte	2021	Introdução aos Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Música * 80h/a	História da Música Ocidental I 80h/a	História da Música Ocidental II 80h/a		História da Música Brasileira 80h/a		História da Música Popular Brasileira 80h/a		
IFCE - Itaipoca	2019		História da Música Ocidental I 80h/a	História da Música Ocidental II 80h/a			História da Música Popular Brasileira e Cearense 40h/a		Cultura Brasileira 40h/a	
							Introdução à Etnomusicologia 80h/a			
IF Sertão	2018	Apreciação Musical I 30h/a	Apreciação Musical 2 * 30h/a	Relações Étnico-Raciais: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena 30h/a			História da Música 1 60h/a	História da Música 2 60h/a	História da Música Brasileira 1 60h/a	História da Música Brasileira 2 * 60h/a
			História das Artes 30h/a							
UFBA	N.E.			Música Brasileira de Tradição Oral * 51h/a	História da Música I 51h/a	História da Música II 51h/a	História da Música III 51h/a			
				Apreciação Musical 51h/a						
IES	PPC	1	2	3	4	5	6	7	8	
UFPB	2009		História da Música - Medieval ao Barroco 30h/a	Introdução às Músicas do Mundo 30h/a		História da Música - Classicismo ao Romantismo 30h/a	História da Música - Moderna à Contemporânea 30h/a	História da Música Brasileira * 30h/a	História da Música Popular Brasileira 30h/a	
UFAL	2018	História da Música I 54h/a Apreciação Musical 36h/a	História da Música 2 54h/a					Música brasileira * 54h/a		
UFCG	2011	Apreciação Musical 30h/a	História da Música Ocidental I 60h/a	História da Música Ocidental II 60h/a	História da Música Ocidental III 60h/a	História da Música Brasileira * 60h/a	Etnomusicologia ** 60h/a			
UFPE	2012	História da Música Ocidental I 30h/a	História da Música Ocidental 2 30h/a	História da Música Ocidental 3 30h/a	História da Música Brasileira 30h/a	Introdução às Músicas do Mundo 30h		Introdução à Musicologia 30h	Introdução à Etnomusicologia 30h	
			História e Cultura Afro-Brasileira 60h/a	História da Música Popular Brasileira 30h	Música Brasileira de Tradição Oral 30h					
UFS	N.E. <sup>1</sup> <sub>59</sub>			História da Música I 30h/a	História da Música II 30h/a	História da Música III 30h/a	História da Música IV * 30h/a	História da Música V * 30h/a		
UFCA	2014	História da Música I 32h/a	História da Música II 32h/a	História da Música III: Música Brasileira 32h/a		Etnomusicologia I * 32h/a				
		Cultura e Antropologia Musical * 60h/a								
UFC - Fortaleza	2015	Cultura e Antropologia Musical * 64h/a	História da Música Ocidental 64h/a	Correntes Estéticas da Música Brasileira I * 32h/a	História da Música Cearense 32h/a					
UFC - Sobral	2018	Cultura e Antropologia Musical * 32h/a		História da Música I 32h/a	História da Música II 32h/a	História da Música III ** 32h/a	História da Música IV ** 32h/a			
					Tópicos em Cultura e Antropologia Musical 32h/a					

IES	PPC	1	2	3	4	5	6	7	8
UFMA	2021	História da Música I 45h/a	História da Música II 45h/a	História da Música III 45h/a	História da Música Brasileira I 45h/a	História da Música Brasileira II * 45h/a	Música e Cultura Popular do Maranhão 45h/a		
UFPI	2020	História da música I 60h/a	História da música II 60h/a	História da Música Brasileira 60h/a					
UFRB	s.d.	Diversidades, Cultura e Relações étnico-raciais * 68h/a	História e Apreciação da Música 68h/a		História e Apreciação da Música Popular 68h/a		Etnomusicologia * 34h/a		
UFRN	2019		Apreciação Musical 30h/a	História da Música 60h/a				Etnomusicologia I ** 30h/a	Etnomusicologia II * 30h/a
								História da Música Brasileira Sécs. XVIII-XIX 30h/a	História da Música Brasileira Sécs. XX-XXI 30h/a
								Literatura Musical 30h/a	
UERN - Presencial	2019		História da Música Ocidental I 60h/a	História da Música Ocidental II 60h/a	História da Música Brasileira * 60h/a				
UERN - EaD	2018		História da Música Ocidental I 60h/a	História da Música Ocidental II 60h/a	História da Música Brasileira * 60h/a				
UEFS	2018	História, Música e Sociedade 75h/a	História e Diversidade da Música Brasileira 75h/a	Panorama Histórico da Música Ocidental 75h/a	Antropologia e Música 45h/a	Etnomusicologia 60h/a		Estética e Estética Musical 45h/a	
					História Geral da Arte * 60h/a				
UECE	2021	História da Música I 51h/a	História da Música II 51h/a	História da Música III 51h	História da Música Brasileira * 68h/a	Introdução à Etnomusicologia * 68h/a			
				Música, Tradição e Oralidade * 51h/a					
UEMA - Presencial	2018	História da Música Antiga, Renascentista e Barroca 60h	História da Música Clássica e Romântica 60h	História da Música Moderna e Contemporânea 60h		Música Brasileira 60h/a	Etnomusicologia * 60h/a	Estética Musical 60h/a	Música Maranhense * 60h

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A Tabela 2 e a Figura 1, a seguir, contêm as cargas horárias de todas as disciplinas obrigatórias de história da música e afins presentes nos 24 cursos de Licenciatura em Música de IES públicas do Nordeste, conforme informado em seus PPCs vigentes em 04/11/2021. Os dados numéricos apresentados nas Tabelas 1, 2, e na Figura 1 foram calculados com base na classificação das disciplinas apresentada no Quadro 2. As cargas horárias apresentadas em horas-aula (h/a) neste quadro, por sua vez, foram retiradas dos PPCs vigentes em 04/11/2021.

**Tabela 2** - Cargas horárias das disciplinas obrigatórias de história da música e afins de cursos de Licenciatura em Música da Região Nordeste; PPCs vigentes em 04/11/2021; por hora-aula

IES	PPC	G1: Ocidental	G2: Brasileira	G3: Local	Grupos 1-3	Disciplinas afins	Total
IFPE	2013	60	120	40	220	0	220
IFCE - Crateús	2018	160	160	0	320	160	480
IFCE - Canindé	2018	160	160	0	320	40	360
IFCE - Limoeiro do Norte	2021	160	160	0	320	80	400
IFCE - Itapipoca	2019	160	40		200	120	320
IF Sertão	2018	120	120	0	240	120	360

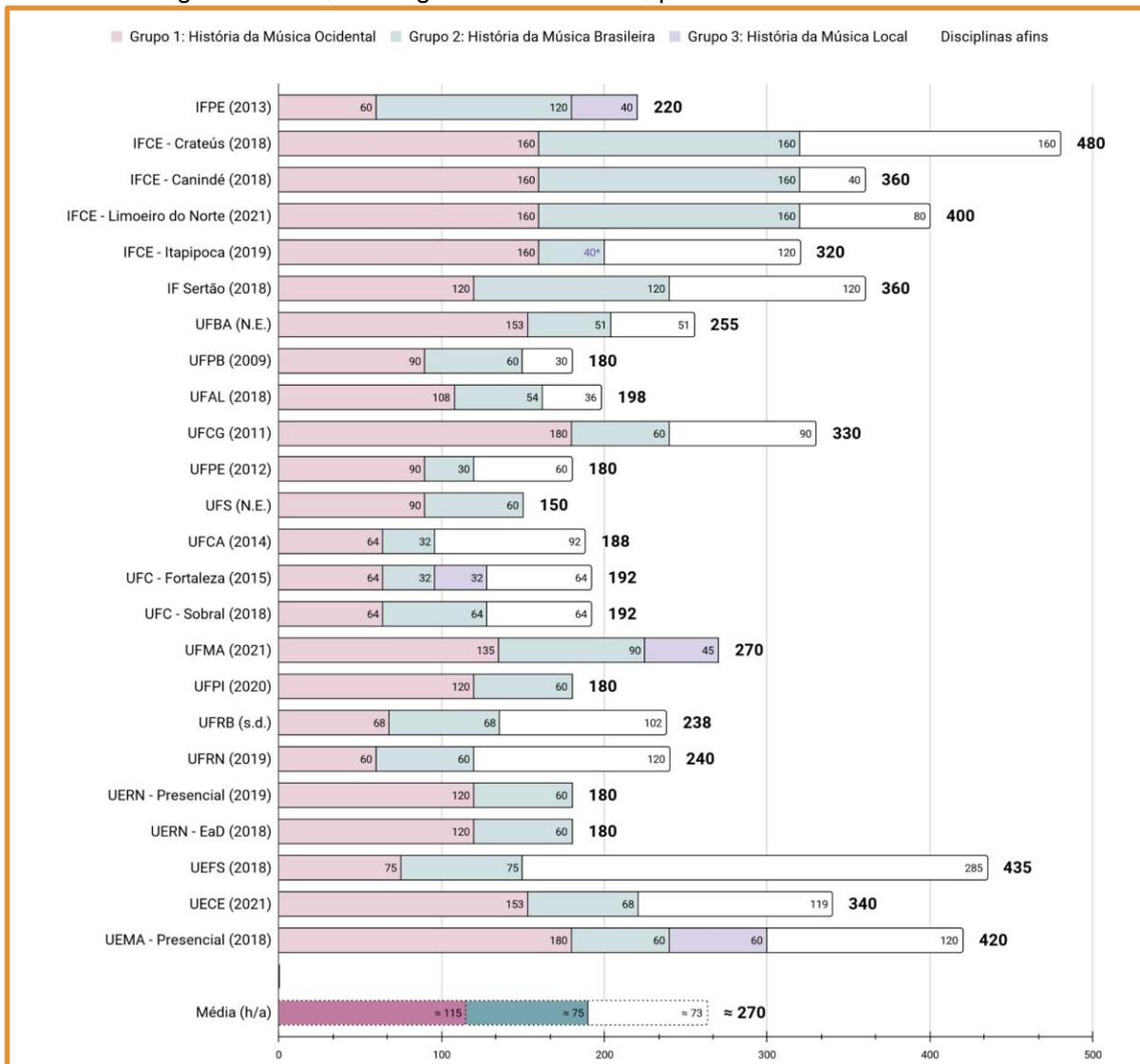
UFBA	n.e. <sup>9</sup>	153	51	0	204	51	<b>255</b>
UFPB	2009	90	60	0	150	30	<b>180</b>
UFAL	2018	108	54	0	162	36	<b>198</b>
UFCG	2011	180	60	0	240	90	<b>330</b>
UFPE	2012	90	30	0	120	60	<b>180</b>
UFS	n.e.	90	60	0	150	0	<b>150</b>
UFCA	2014	64	32	0	96	92	<b>188</b>
UFC - Fortaleza	2015	64	32	32	128	64	<b>192</b>
UFC - Sobral	2018	64	64	0	128	64	<b>192</b>
UFMA	2021	135	90	45	270	0	<b>270</b>
UFPI	2020	120	60	0	180	0	<b>180</b>
UFRB	s.d.	68	68	0	136	102	<b>238</b>
UFRN	2019	60	60	0	120	120	<b>240</b>
UERN - Presencial	2019	120	60	0	180	0	<b>180</b>
UERN - EaD	2018	120	60	0	180	0	<b>180</b>
UEFS	2018	75	75	0	150	285	<b>435</b>
UECE	2021	153	68	0	221	119	<b>340</b>
UEMA - Presencial	2018	180	60	60	300	120	<b>420</b>
<b>Média (h/a)</b>		<b>115</b>	<b>75</b>	<b>*</b>	<b>197</b>	<b>73</b>	<b>270</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os dados apresentados na Tabela 2 indicam que, por curso, são destinadas em média **115 h/a** a disciplinas de história da música ocidental, **75 h/a** a disciplinas de história da música brasileira, e **197 h/a** a disciplinas do eixo de formação da *História da Música*, em geral; além de **73 h/a** a disciplinas afins. Em um terço dos cursos analisados (8 de 24), as cargas horárias das disciplinas do G1 (história da música ocidental) e do G2 (história da música brasileira) são equivalentes, e em um único caso (UFPE, 2013), o tempo destinado às disciplinas do G2 excede aquele destinado às do G1. Conseqüentemente, 15 dos 24 cursos analisados dedicam mais horas ao ensino de história da música ocidental do que brasileira.

<sup>9</sup> [n.e.] PPC não localizado. Informações retiradas de sites oficiais. [s.d.] PPC localizado, mas sem data indicada.

**Figura I** - Cargas horárias das disciplinas obrigatórias de história da música e afins de cursos de Licenciatura em Música da Região Nordeste; PPCs vigentes em 04/11/2021; por hora-aula



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A percepção da relevância do eixo curricular da História da Música na formação do estudante encontra-se evidenciada, nos currículos, não apenas por meio das elevadas cargas-horárias e quantidades de disciplinas, mas também através de diversas menções nos projetos pedagógicos a termos como *história* e/ou *histórico*, em associação à organização curricular do curso e/ou à fundamentação desta estrutura:

Estabeleceu-se um núcleo mínimo de disciplinas basilares que abarcam o conteúdo **que todo profissional de música deve conhecer**: Teoria e

Percepção Musical, **História da Música (geral, brasileira, estadual e local)** e, Sistemas e Estruturas Musicais (UFMA, 2021, p. 22; Seção 11. Organização curricular; grifo meu).

Sua fundamentação teórico-crítica está assegurada através das noções capitais de **história da música ocidental e brasileira**, capacitando-o com elementos de nossa cultura regional e local (IFCE - *Campus* de Canindé, 2018, p. 22; Seção 10.1. Organização Curricular; grifo meu).

Os dados apresentados neste breve trabalho sugerem que é preponderante, em cursos de Licenciatura em Música da Região Nordeste, o pensamento de que “todo profissional de música deve conhecer [...] História da Música” (UFMA, 2021, p.22). É importante notar que a Etnomusicologia - campo também integrante do eixo de formação, na visão do autor - é citada, frequentemente, em associação à História da Música, como podemos observar a seguir:

Os conhecimentos estéticos, antropológicos, **etnomusicológicos** e **históricos** serão enfatizados em disciplinas como **História da Música**, **Etnomusicologia**, Estética Musical e Estudos sócio históricos da educação. Estas devem ser concatenadas com as demais disciplinas relacionadas aos conhecimentos básicos musicais e aos conhecimentos pedagógico-musicais (UFCA, 2014, p. 32; Seção Organização Curricular, grifo meu).

Ao Núcleo I, de estudos de formação geral, pertencem os seguintes eixos: [...] **Música, Cultura e História**: aborda conteúdos que problematizam a música nas suas relações com as mais diversas culturas, contextos **históricos** e sociais, no Brasil e no mundo. Componentes: Antropologia e Música; Etnomusicologia; **História, Música e Sociedade**; **História e Diversidade da Música Brasileira**; **Panorama Histórico da Música Ocidental** (UEFS, 2018, p. 44; Seção I. Organização didático-pedagógica (I.8); grifo meu).

## Breves reflexões e considerações finais

Ainda que a categorização demasiadamente geográfica apresentada neste breve artigo não leve em consideração o fator da abordagem metodológica, o qual pode ser completamente distinto em disciplinas alocadas em um mesmo grupo, ela nos permite afirmar com certa precisão que são *práticas comuns*, em currículos de cursos de

Licenciatura em Música da Região Nordeste: (1) a existência de um eixo de formação direcionado à *musicologia histórica*; (2) a estruturação do eixo a partir de múltiplas disciplinas de história da música ocidental (G1) e de história da música brasileira (G2); (3) a maior quantidade de disciplinas do G1, em comparação ao G2; (4) a limitação de apenas *uma* disciplina do eixo por período letivo; (5) a estruturação sequencial do eixo: G1 anterior ao G2; (6) a divisão do G2 em disciplinas distintas de história da música *popular* e *erudita*; (7) a existência de múltiplas *disciplinas afins* obrigatórias no currículo, que aparentam, pelo título e/ou pela ementa, ser abertas ao estudo histórico da música, ainda que não o tenham como foco (ex. *História da Arte*, *Etnomusicologia*, *Apreciação Musical*); e (8) a previsão, em disciplinas do G2 e/ou em disciplinas afins, do trabalho com conteúdos previstos na Resolução CNE/CP No. 01/2004 - a qual institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana - e também na Lei 11.645/2008 - a qual torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados.

Acreditamos que os dados apresentados e brevemente analisados neste artigo podem ser usados para embasar e fomentar discussões curriculares e pedagógicas a respeito do ensino de história da música em cursos superiores de música, campo ainda incipiente em território nacional e pouco discutido na subárea da Educação Musical.

## Referências

BRASIL. Resolução CNE/CP N° 2, de 1° de julho de 2015.

BRASIL. Resolução CNE/CES N° 2, de 8 de março de 2004.

BRASIL. Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019.

CASTAGNA, Paulo. Raízes da crise no ensino de história da música: o caso de São Paulo. In: VERMES, Mónica; HOLLER, Marcos (Orgs.). *Perspectivas para o ensino e pesquisa em história da música na contemporaneidade*. São Paulo: ANPPOM, 2019. p. 9-58. ISBN: 978-85-63046-09-3.

IFCE - INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ (CAMPUS DE CANINDÉ). Projeto Pedagógico do Curso de Música - Licenciatura. Canindé/CE, 2018.

IFCE - INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ (CAMPUS DE CRATEÚS). Projeto Pedagógico do Curso de Música - Licenciatura. Crateús/CE, 2018.

IFCE - INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ (CAMPUS DE ITAPIPOCA). Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Itapipoca/CE, 2019.

IFCE - INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ (CAMPUS DE LIMOEIRO DO NORTE). Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Limoeiro do Norte/CE, 2021.

IFPE - INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. Plano do Curso de Licenciatura em Música. Belo Jardim/PE, 2013.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Licenciatura em música e *habitus* conservatorial: analisando o currículo. *Revista da ABEM*, v. 22, n. 32, 2014.

UECE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Fortaleza/CE, 2021.

UEFS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Feira de Santana/BA, 2018.

UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Projeto Pedagógico do Curso de Música Licenciatura - Presencial. São Luís/MA, 2018.

UFBA – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Componente Curricular: Música Brasileira de Tradição Oral. 2016. Disponível em: <https://dmusufba.com/wp-content/uploads/MUSB78-Musica-Brasileira-de-Tradicao-Oral.pdf>. Acesso em 08 ago. 2024.

UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (CAMPUS DE FORTALEZA). Curso de Música, Reforma Curricular, Projeto Pedagógico do Curso. Fortaleza/CE, 2015.

UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (CAMPUS DE SOBRAL). Projeto Pedagógico de Curso, Música (Licenciatura). Sobral/CE, 2018.

UFCA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Projeto Pedagógico do Curso / PPC de Música Licenciatura. Juazeiro do Norte/CE, 2014.

UFMA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Projeto Pedagógico de Curso: Música – Licenciatura. São Luís/MA, 2021.

UFPI – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música (Presencial). Teresina/PI, 2020.